

POTENCIALIDADES HÍDRICAS NO ENTÓRNO DA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE*Ariolino Neres Souza¹*¹ COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM

RESUMO: Com o intuito de promover a construção da UHE de Belo Monte, oeste do Estado do Pará, o Governo Federal elaborou estudos de impacto ambiental do meio natural, com resultados publicamente apresentados no formato de relatório de EIA-RIMA. Terras emersas, diretamente atingidas, compreenderá áreas dos municípios de Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Placas, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. Há previsão de ser deslocado para esta região um numeroso contingente humano, ocupando, principalmente, sedes dos municípios atingidos acarretando problemas sociais com reflexos diretos no meio ambiente. Esta porção do oeste paraense, compreende domínios geológicos da borda sul da bacia do Amazonas onde, unidades sedimentares do paleozóico, são recobertas por soleiras de rocha básica, com ampla distribuição regional principalmente em Altamira, Brasil Novo e, Medicilândia. Formações geológicas reconhecidamente aquíferas, também de idade paleozóica, compõem o empilhamento estratigráfico da região em profundidade. As potencialidades dessas feições porosas, ainda, são desconhecidas nestes municípios haja vista, a inexistência de poços perfurados em seus domínios. No ano de 2005, o Serviço Geológico do Brasil, participou do "Projeto ZEE da BR-163", onde elaborou um cadastramento de poços nesses municípios com resultados apresentados na forma de "Relatório de Potencialidades Hidrogeológicas da BR-163", englobando hoje, os municípios diretamente atingidos pela UHE de Belo Monte. Com base em dados existentes e à expectativa de crescimento populacional dessa região, este trabalho, tem a finalidade de alertar às autoridades sobre as necessidades do abastecimento público com água de qualidade num futuro bem próximo. À busca por recursos hídricos subterrâneos nas sedes dos municípios de Altamira, Brasil Novo e Medicilândia, hoje, já se constitui em um grave problema para o abastecimento público, imaginando-se que estas questões, serão muito mais acentuadas, como afirmamos, em futuro bem próximo.

PALAVRAS-CHAVE: AQUÍFERO; MUNICÍPIOS; BELO MONTE.